



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica

COMPORTAMENTOS COMPENSATÓRIOS PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO¹

Gabriella Santos Izaguir Gomes², Adriane Huth³

¹ Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Nutrição da UNIJUÍ, como requisito para obtenção do título de Nutricionista.

² Estudante do Curso de Nutrição da UNIJUÍ.

³ Nutricionista, professora orientadora, M.Sc. em Ciências Biológicas: Bioquímica.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e progressiva, com impactos diretos na saúde física, emocional e social dos indivíduos. De acordo com a ABESO (2022), projeções indicam que, até 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estarão com sobrepeso. Frente à falha de métodos convencionais, como dieta e atividade física, a cirurgia bariátrica surge como uma alternativa terapêutica eficaz para a perda de peso e controle de comorbidades (Eduardo et al., 2024; Ministério da Saúde, 2020).

O procedimento, entretanto, não garante por si só o sucesso do tratamento, exigindo mudanças comportamentais profundas no pós-operatório (Barros et al., 2018). A falta de suporte pode resultar em complicações, incluindo o desenvolvimento de comportamentos compensatórios como alcoolismo e compulsão alimentar (Silva; Oliveira, 2018). Assim, o acompanhamento nutricional e psicológico torna-se essencial para promover uma adaptação adequada e evitar recaídas ou substituições prejudiciais ao comportamento alimentar (Escola Anna Nery, 2006).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada entre fevereiro e junho de 2025. Foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, com os seguintes descritores: “cirurgia bariátrica”, “alcoolismo”, “nutrição” e “comportamentos compensatórios”. Selecionaram-se artigos publicados nos



últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a temática em adultos. Os dados foram organizados por categorias temáticas para interpretação crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cirurgia bariátrica, amplamente utilizada no tratamento da obesidade, é classificada em técnicas restritivas, disabsortivas ou mistas, sendo o *bypass gástrico em Y* de Roux o procedimento mais adotado no Brasil (SBCBM, 2017). Embora traga benefícios clínicos relevantes, essa intervenção implica em alterações anatômicas e hormonais que impactam diretamente tanto a absorção de nutrientes quanto o comportamento alimentar dos pacientes (Cotta *et al.*, 2006; Mancini *et al.*, 2010).

No período pós-operatório, a suplementação nutricional torna-se obrigatória e deve contemplar, em média, 200% da Ingestão Dietética Recomendada (DRI) para micronutrientes, com destaque para o ferro, vitamina B₁₂, cálcio, vitamina D e especialmente a vitamina B₁ (tiamina) (SBCBM, 2022; Fabregas; Vitório; Teixeira, 2011). A deficiência de tiamina, por exemplo, pode levar a complicações graves como a encefalopatia de *Wernicke*, sobretudo quando associada ao consumo de álcool (Sechi; Seri, 2007).

Estudos indicam que o sucesso da cirurgia está fortemente relacionado à adesão ao acompanhamento multidisciplinar, que envolve orientação sobre mudanças alimentares, suporte psicológico e o monitoramento contínuo das deficiências nutricionais (Wadden; Sarwer, 2006; Leal *et al.*, 2007). Entre os riscos comportamentais observados nesse cenário, destaca-se o aumento da vulnerabilidade ao uso de álcool. A anatomia alterada do trato gastrointestinal favorece a absorção mais rápida do etanol, o que, associado à menor ingestão alimentar, pode gerar picos alcoólicos mais intensos e maior risco de dependência (Souza; Weber, 2022; OMS, 2023).

Além disso, há evidências de que, em alguns casos, a compulsão alimentar pré-cirurgia pode ser substituída pela compulsão alcoólica, uma vez que ambas ativam os mesmos circuitos de recompensa cerebral (Spadola *et al.*, 2015). O consumo de álcool compromete ainda mais a absorção e o armazenamento de tiamina, aumentando o risco de danos neurológicos, como mostram estudos recentes (So *et al.*, 2021). Diante disso, o papel do nutricionista se torna fundamental na identificação precoce desses comportamentos de



risco, orientação quanto ao consumo de bebidas alcoólicas e reforço da importância da adesão à suplementação (Estevão *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a nutrição comportamental surge como uma abordagem eficaz, pois vai além da prescrição dietética tradicional. Ela valoriza aspectos como a escuta ativa, o comer consciente (*mindful eating*) e o resgate da autonomia alimentar (Penteado *et al.*, 2022). Essa linha de atuação considera os fatores emocionais, sociais e psicológicos envolvidos nas escolhas alimentares, sendo especialmente úteis na prevenção e manejo de transtornos como a compulsão alimentar periódica e o alcoolismo (Machado *et al.*, 2008; Kamil, 2013).

Pacientes que recebem acompanhamento com base na nutrição comportamental apresentam, segundo estudos, maior adesão ao tratamento, melhora na relação com os alimentos e melhor manutenção da perda de peso (Leite; Moreira, 2018). Dessa forma, essa abordagem contribui significativamente para uma reeducação alimentar mais realista, sustentável e centrada no indivíduo, promovendo mudanças duradouras no estilo de vida e melhor qualidade de vida no pós-operatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cirurgia bariátrica é uma estratégia eficaz contra a obesidade, mas exige acompanhamento contínuo e mudanças comportamentais permanentes. O surgimento de comportamentos compensatórios, como o alcoolismo, demonstra a importância de uma abordagem integrada e humanizada no pós-operatório.

A nutrição desempenha papel central nesse processo, não apenas no controle de deficiências nutricionais, mas também no suporte psicológico e na educação alimentar. A suplementação adequada e o acompanhamento regular previnem complicações graves e contribuem para o sucesso do tratamento.

Assim, o enfoque na nutrição comportamental se mostra uma ferramenta valiosa, promovendo escuta qualificada, autoconsciência alimentar e adesão às mudanças exigidas pela cirurgia, com foco na promoção de saúde e bem-estar a longo prazo.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Alcoolismo. Nutrição. Transtornos Comportamentais. Obesidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mapa da obesidade. 2022. Disponível em: <https://abeso.org.br/mapa-da-obesidade/>

Acesso em: 13 mar. 2025.

BARROS, L. M. et al. Mudanças de hábitos de vida de pacientes em pós-operatório da cirurgia bariátrica. RBONE, v. 12, n. 74, p. 812-819, 2018. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/800> Acesso em: 26 fev. 2025.

COTTA, R. M. M. et al. Obesidade e cirurgia bariátrica: aspectos clínicos, nutricionais e psicológicos. Cadernos de Saúde Pública, v. 22, n. 4, p. 717-723, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Patricia-Haas/publication/352192729_Atuacao_da equip e interdisciplinar no pos-operatorio de cirurgia bariatrica uma revisao sistematica/links/60be4291299bf10dffa6123a/Atuacao-da-equipe-interdisciplinar-no-pos-operatorio-de-cirurgia-bariatrica-uma-revisao-sistematica.pdf Acesso em: 16 maio 2025.

ESCOLA ANNA NERY. Revista de Enfermagem. Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, dez. 2006. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60666/43820> Acesso em: 11 abr. 2025.

ESTEVÃO, A. C. et al. Alcoolismo após cirurgia bariátrica: relato de caso. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 65, n. 4, p. 365-368, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/7rZrx5tNQRfF8VfBCfcZmCN/> Acesso em: 29 abr. 2025.

FABREGAS, B. C.; VITÓRIANO, M. V.; TEIXEIRA, A. O. Complicações nutricionais no pós-operatório de cirurgia bariátrica: uma abordagem prática. Rev. Bras. de Nutrição Clínica, v. 26, n. 2, p. 103–109, 2011. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/server/api/core/bitstreams/3b52f673-2a66-4632-b200-5e77dcf8e926/content> Acesso em: 30 mar. 2025.

KAMIL, J. H. Hábito e comportamento alimentar de escolares do 5º ano do ensino fundamental residentes em Juiz de Fora – MG. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/2374/1/joanademendoncakamil.pdf> Acesso em: 27 abr. 2025

LEAL, C. W.; BALDIN, N. O impacto emocional da cirurgia bariátrica em pacientes com obesidade mórbida. Revista de Psiquiatria do RS, dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rprs/a/GzdwGp8sGNvBqvhDjkXv5MM/abstract/?lang=pt> Acesso 26 fev. 2025.

LEITE, L. D.; MOREIRA, P. Comportamento alimentar em obesos e sua correlação com o tratamento nutricional. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 67, n. 1, p. 34-40, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/vjNsGCwNxBqBKJvJSVkJwFm/?lang=pt> Acesso em: 29 abr. 2025.

MACHADO, C. E. et al. Compulsão alimentar antes e após a cirurgia bariátrica. Arq. Bras. Cir. Dig., v. 21, n. 4, p. 185-191, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/TkLH9rCYQg5LGRMCBJKqLbM/> Acesso em: 29 abr. 2025

MANCINI, M. C. et al. A importância da suplementação e acompanhamento nutricional em pacientes pós-operados de cirurgia bariátrica. Disponível em: [https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/A_IMPORTANCIA_DA SUPLE MENTACAO E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES POS OPER ADOS DE CIRURGIA BARIATRICA.pdf](https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/A_IMPORTANCIA_DA_SUPLE MENTACAO_E_ACOMPANHAMENTO_NUTRICIONAL_EM_PACIENTES_POS_OPER ADOS_DE_CIRURGIA_BARIATRICA.pdf) Acesso em: 28 maio 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria SCTIE/MS nº 53, de 11 de novembro de 2020. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Sobrepeso e Obesidade em Adultos.



- Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20201113_pcdt_sobrepeso_e_obesidade_e_m_adultos_29_10_2020_final.pdf/view Acesso em: 15 abr. 2025.
- OMS – Organização Mundial da Saúde. Quando se trata do consumo de álcool, não existe uma quantidade segura que não afete a saúde. 2023.** disponível em: <https://www.who.int/europe/news/item/04-01-2023-no-level-of-alcohol-consumption-is-safe-for-our-health> Acesso em: 09 abr. 2025.
- PENTEADO, A. C. et al. Cirurgia bariátrica, transtornos alimentares e nutrição comportamental: associações possíveis.** SEMEAR, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://seer.unirio.br/ralnuts/article/view/11998/11293> Acesso em: 29 abr. 2025.
- SBCBM – Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Nutrologia.** São Paulo, 2024. Disponível em: <https://sbcbm.org.br/nutrologia/#> Acesso em: 11 abr. 2025
- SBCBM – Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Suplementação após cirurgia bariátrica.** 2022. Disponível em: <https://d1xe7tfg0uwul9.cloudfront.net/sbcbm.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Consenso-brasileiro-do-manejo-nutricional-de-pacientes-com-anemia-p%27c3%27b3s-cirurgia-bari%27c3%27a1tri-ca.pdf> Acesso em: 28 maio 2025.
- SBCBM – Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Técnicas cirúrgicas.** 2017. Disponível em: <https://sbcbm.org.br/tecnicas-cirurgicas-bariatrica/> Acesso em: 26 fev. 2025.
- SECHI, G. C.; SERI, S. Wernicke’s encephalopathy: new clinical settings and recent advances.** The Lancet Neurology, v. 6, n. 5, p. 442–455, 2007. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17434099/> Acesso em: 28 de mai. 2025.
- SILVA, G. G.; OLIVEIRA, J. A. P. Cirurgia bariátrica: problemas advindos do uso abusivo do álcool e o papel do psicólogo no tratamento.** Psicologia e Saúde em Debate, v. 4, n. 3, p. 86, 2018. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/download/V4N3A8/259/1207> Acesso em: 26 fev. 2025.
- SO, Y. T. et al. Diagnosis and management of Wernicke’s encephalopathy in patients with chronic alcoholism and bariatric surgery.** Clinical Nutrition, v. 40, n. 2, p. 710–717, 2021. Disponível em: <https://www.neurology.org/doi/abs/10.1212/01.wnl.0000256812.29648.86> Acesso em: 28 de mai. 2025.
- SOUZA, A. A. M.; WEBER, C. A. T. Alcoolismo em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: notas sobre a transferência da compulsão.** Debates em Psiquiatria, 2022. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/281/267> Acesso em: 26 fev. 2025.
- SPADOLA, C. E. et al. Alcohol and drug use among postoperative bariatric patients: a systematic review.** Alcoholism: Clinical and Experimental Research, v. 39, n. 9, p. 1582–1601, 2015. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/acer.12805> . Acesso em: 29 abr. 2025.
- WADDEN, T. A.; SARWER, D. B. Behavioral assessment of candidates for bariatric surgery.** Obesity Research, v. 14, supl. 1, p. 53S–64S, 2006. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1038/oby.2006.282> Acesso em: 16 maio 2025.